

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE RONDÔNIA CAMPUS CACOAL

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO 2023-2027

CANDIDATO À DIREÇÃO GERAL

Prof. Adilson Miranda de Almeida, Ms.

#Por um campus Cada Vez Melhor

Cacoal/RO

2023

1. INTRODUÇÃO

O Governo Federal, ao criar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por meio da Lei nº 11.892/2008, ofereceu à sociedade brasileira uma instituição excepcional que oferta e, ao mesmo tempo, desenvolve educação profissional, científica e tecnológica, pública e gratuíta, em todos os níveis de conhecimento (médio, técnico, tecnológico, superior e pós-graduação) e, que em seu esforço cotidiano, busca responder às demandas crescentes por formação, difusão de conhecimentos para dar suporte aos arranjos produtivos e culturais locais, respondendo ao compromisso de promoção do desenvolvimento regional sustentável com a inclusão social, numa inovadora estrutura em rede nacional (BRASIL, 2008).

Nesse sentido, a implantação do *campus* Cacoal-IFRO é parte dessa desafiadora missão, pois estamos inseridos em uma região produtiva que busca protagonismo em suas respectivas áreas de produção; isto converge com a missão institucional de promover educação pública de qualidade, socialmente reconhecida, responsável pela articulação entre *ensino*, *pesquisa*, *extensão* com ênfase na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.

Dessa maneira, para atingir tais missões e objetivos organizacionais acima elencados são necessários processos de análise e tomada de decisões: eis aí que surge a gestão institucional como suporte preponderante nessa missão. Assim, no âmbito escolar (*Campus*) e diante dos desafios do contexto atual entendemos que é de fundamental a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (professores, técnicos) na gestão; pois é necessário construir canais de comunicação e adotar estratégias de planejamento para uma gestão compartilhada.

Conquanto, fortalecer o diáogo e a colaboração da equipe (servidores, estudantes, comunidade) e compartilhar os **sonhos** (para transformá-los em objetivos a serem alcançados) – sempre são desafios, pois são nas **dificuldades** (que criarmos estratégias e superamos) – logo, onde há **esperanças** (haverá sempre motivação para buscar o crescimento) e também celebrar **conquistas** (não particularizada, mas coletiva e colaborativa); e assim, fazermos o necessário #*Por um campus Cada Vez Melhor*.

Outrossim, entendemos que, para nos constituirmos num espaço de referência na sociedade cacoalense; regiões ciurcunvizinhas; estado de Rondônia, bem como no Brasil é necessário o reconhecimento a partir *capital humano* e social instalado no *campus Cacoal*, mas por meio das nossas ações que possam contribuir cada vez mais às nessecidades em cada

âmbito – pois cada colega servidor é um *parceiro essencial* para cumprirmos essa missão – objetivo primordial de nossas propostas.

Dessarte, pretendemos a partir do presente <u>Plano de Trabalho</u> firmar o compromisso em *prol* de uma educação básica, profissional, tecnológica gratuita e de qualidade, bem como instituir uma relação de diálogo constante entre os servidores do *campus*, famílias, comunidade, agentes públicos e políticos — pois acreditamos que são por meio das articulações de interesses múltuos nos eixos do ensino-pesquisa-extensão que obteremos êxitos à realidade local, pararelas, estadual e brasileira.

Assim sendo, apontamos também a qualificação permanente institucional (*campus* Cacoal de técnicos e professores); a manuntenção participativa dos educandos em eventos (para melhor desenvolvimento científico, social, cultural) como suporte histórico dessa instituição que é secular e que preza de maneira tenaz esses princípios em todo território nacional.

Portanto - o que faremos juntos leva a essência em nosso lema: #Por um campus Cada Vez Melhor.

2. APRESENTAÇÃO DO CANDIDATO AO CARGO DE DIRETOR GERAL IFRO, CAMPUS CACOAL



Nome: Adilson Miranda de Almeida

Cargo: Professor do Ensino Básico,

Técnico e Tecnológico

Matrícula: 1906983

E-mail: <u>adilson.miranda@ifro.edu.br</u>

Currículo Lattes:

http://lattes.cnpq.br/8065354899466731

Instagram: @prof.adilson_ifro

2.1. FORMAÇÃO ACADÊMICA

Sou Mestre em *Ensino de Ciências e Matemática* pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (2012). Especialista em *Ensino de Matemática* pela Universidade Federal de Rondônia (1999). Licenciado em *Matemática* pela Universidade Federal de Rondônia (1995).

2.2. ATUAÇÃO PROFISSIONAL

A educação está em meu DNA!

Iniciei a carreira profissional na educação atuando pela Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), no mês de março de 1992. Na época, devido a escassez de professores no Estado de Rondônia, e por ter cursado curso profissionalizante em Magistério, fui lotado para trabalhar com alunos de 5ª a 8ª séries (atual 6º ao 9º ano), na escola Inácio de Castro: no antigo Distrito de Pimenteiras (hoje município de Pimenteiras do Oeste). No ano seguinte ao ingressar na Fundação Universidade Federal de Rondônia (UNIR), fui removido para a cidade de Cerejeiras, onde passei a atuar na Escola Tancredo de Almeida Neves, com turmas de 5ª a 8ª series (atual 6º ao 9º ano) e também com turmas de 1º, 2º, 3º anos do segundo grau (atualmente

denominado Ensino Médio). Ainda na cidade de Cerejeiras, atuei na Escola Dimensão como professor de Ensino Médio de 1995 a 2000 e na Escola Athenas entre 1998 e 2000.

Em 2001 me transferi para Cacoal, onde lecionei na Escola Cora Coralina de 2001 a 2004 e paralelo a esta, também lecionei na Escola Daniel Berg. No ano de 2005 fui convidado a fazer parte de um projeto que visava a valorização e a permanência do homem no campo e ingressei no *Projeto Ensino Médio no Campo de Rondônia* (PROEMCRO) - projeto esse que obteve êxito, pois foi transformado em programa de governo e que existe até os dias atuais com a denominação de *Ensino Médio no Campo*.

Em 2007 iniciei a carreira docente no *Ensino Superior* na Faculdade de Ciências Biomédicas de Cacoal-FACIMED e também na Faculdade de Pimenta Bueno (FAP), onde atuei em nos cursos oferecidos na instituição - na época com disciplinas de Matemática e Estatística. Ainda na FACIMED atuei no NUPES (Núcleo de Pesquisa em Educação e Saúde); local que atuei em inúmeras ações de orientação e organização de eventos.

No final de 2011, desligado das atividades junto a SEDUC e a FACIMED (pois aprovado no concurso público para professor EBTT), ingressei no IFRO (tomando posse em 21 de dezembro de 2011 e, em exercício, no dia 02 de janeiro de 2012.

No IFRO, iniciei as atividades como professor no curso *Técnico em Agroecologia Integrado ao Ensino Médio* e no curso *Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio*, bem como nos cursos FIC e também nos cursos PRONATEC. Ainda no ano de 2012, dei início a carreira na gestão institucional como supervisor dos cursos PRONATEC (2012) e Coordenador do mesmo curso no âmbito do *campus* Cacoal (2013-2014).

Em 2013, no mês de maio, mais especificamente, assumimos a Coordenação de Apoio ao Ensino - CAE (atualmente DAPE) - onde participei ativamente do Projeto de Expansão do campus e na implantação do curso de *Licenciatura em Matemática* (2014) e do curso *Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio* (2015). Já em março de 2015 ampliamos ainda mais a responsabilidade educacional – assumindo assim, a Direção de Ensino até janeiro de 2019. Mas demos continuidade a expansão com a implantação dos cursos de *Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio* (2016) e também do curso *Superior de Tecnologia em Agronegócio* (2016) e, nos anos seguintes com os cursos: *Bacharel em Zootecnia* (2017) e *Licenciatura em Geografia* (2018).

Foram inúmeros desafios, mas conseguimos! No período (2015-2018), agora como Diretor Geral Substituto e, representante em diversos conselhos ligados a gestão do *campus* Cacoal, a exemplo: o *Conselho Escolar*; *Núcleo Docente Estruturante de Matemática*;

Conselho Disciplinar Discente; entre outros. Ainda nesse período que compreende o ano de 2018 por meio de votação direta, fomos eleitos como representantes dos Diretores de Ensino no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão — CEPEX (junto a Reitoria, onde atuamos em defesa da oferta e melhoria na qualidade de Ensino nos cursos ofertados pelo IFRO).

Atualmente, estamos como docente no curso de *Licenciatura em Matemática* e respondendo pela *Coordenação de Curso de Pós Graduação em Ensino de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias* – ambas no *campus* Cacoal.

3. PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA A GESTÃO

Aprimorar o modelo de gestão democrática já existente no *campus* Cacoal, pois a forma de administrar (participativa e descentralizada) valoriza o trabalho em equipe e valor humano visa fortalecer cada vez mais essa prerrogativa no intuito de alcançarmos objetivos institucionais que assim darão maior prioridade na criação de Grupos de Trabalhos (GT) e Núcleos Permanentes de Estudos à melhores discussões em proposições plausíveis não apenas ao *campus* Cacoal – mas às necessidades socioeducacionais (em âmbito mais expressivos no estado de Rondônia, quiçá brasileira).

Nesses vieses, acima elencados, às nossas ações - o fortalecimento das decisões de forma colegiada, bem como a circulação das informações entre os setores será postura proativa em nossa gestão para a resolução das dificuldades que, porventura, farão parte (de certo modo) de qualquer gestão – mas buscaremos viabilizar com eixos organizacionais internos – sanar tais questões com a ajuda de todos!

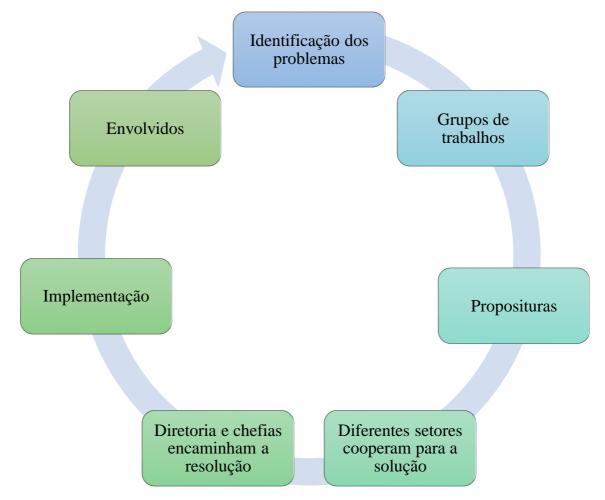


Figura 1: Fluxo a partir das proposituras colegiadas dos GT e fortalecimento <u>na / das</u> ações internas do *campus* Cacoal-IFRO.

4. PROPOSTAS E EIXOS DE AÇÕES

A partir das análises e ações discutidas e definidas nos grupos de trabalhos (GT) mencionados acima – aludimos que a Direção Geral irá agregar como pontos fundamentais para a qualidade institucional (na gestão), pois será relevante também a participação efetiva Estudantil – acreditamos que nessas relações interpessoais (administrativo, colegiado, estudantil, terceirizada), além de agregar, fortalece! Dessa maneira, alcançaremos se não em totalidade, mas a contento a partir das necessidades do *campus* Cacoal e seus interlocures – vejamos:

- **Dimensão Social e Política** visamos trilhar caminhos para alcançarmos justiça social e garantia de direitos (servidores e comunidade); para tanto, observamos:
- 1) Buscar de maneira permanente consolidar a Gestão aos princípios da Governança Pública, publicizando a missão institucional, definindo claramente as competências e responsabilidades de todos ao primar por uma comunicação clara e de qualidade ao prestar contas das ações realizadas;
- 2) Fortalecer as parcerias (existentes e novas) por meio de convênios e acordos para atender os arranjos produtivos locais econômicos, culturais e sociais voltados a vocação do *campus* Cacoal e regiões circunvizinhas (já apontadas no introito das nossas ações sociais);
- 3) Fomentar o investimento e a decisão coletiva nos projetos educativos, culturais, desportivos, científicos e sociais;
- 4) Incrementar a política de comunicação desenvolvida pela coordenação de comunicação e demais setores do *campus*;
- 5) Estabelecer metas e possibilidades de, o *campus* Cacoal, ter seu próprio *site*, possibilitando dessa forma, por uma comunicação mais efetiva com a comunidade internas por meio de nossas ações ao logo de cada ano;
- 6) Manter canal permanente de comunicação com representações da sociedade civil, política, sindical, entre outras, que fortaleçam não apenas as ações institucionais, mas de que maneira o *campus* Cacoal, por intermédio do IFRO, possa ser *agente de transfomação social* pelas necessidades locais, regionais e estado instituídas;
- 7) Ampliar os vínculos existentes com os setores públicos e privados nas áreas de ciência, educação, inovação, cultura e tecnologia;
 - 8) Trazer parcerias de investimentos para implantação de energia renovável

(energia solar) no campus;

9) Desenvolver projeto de paisagismo e ornamentação no ambiente do *campus* a partir dos cursos internos que possam contemplar as ações;

- 10) Propor a ampliação dos espaços de prática esportiva no âmbito do *campus* Cacoal (a partir das necessidades orçamentárias existentes e que não afetem as atividades internas administrativas);
- 11) Apoiar o desenvolvimento e a criação de empreendimentos inovadores, por meio da incubadora de empresas e Empresa Júnior no *campus* Cacoal, visando parcerias que possam investir em nossas ações;
- 12) Sistematizar melhorias na via de acesso ao *campus* Cacoal e na sinalização junto a BR 364 como segurança no trânsito para a comunidade interna e externa;
- 13) Incentivar a participação de servidores do *campus* Cacoal em *fóruns*, conselhos e demais espaços de decisões políticas, educacionais, tecnológicas por meio de representatividades junto ao IFRO;
- 14) Incentivar a participação dos estudantes em *fóruns* como o *e*-líderes e colegiados do IFRO, a exemplo o CEPEX, para que sejam sujeitos da transformação na rede;
- 15) Propor a criação de Grêmio Estudantil no *campus* Cacoal e oportunização de local para ações e trabalhos desse colegiado estudantil como suporte e manutenção interna no âmbito do IFRO.
- **Dimensão Educacional** instituimos que o ensino, a pesquisa e a extensão são processos para o desenvolvimento da construção do saber e, para tanto, é preciso pensar de maneira coletiva para que juntos tenhamos maior efetividade em nossas ações logo mensuramos:

Ensino

- 1) Fortalecer a qualidade do ensino e ampliar a oferta de cursos no *campus* Cacoal conforme PDI do IFRO;
- Reforçar as ações de ingresso, permanência e êxito no âmbito do campus
 Cacoal;
- 3) Instituir comissão que desenvolvam ações que visem a manutenção e conservação de móveis e equipamentos nos ambientes de ensino;
- 4) Estimular a elaboração de materiais didáticos pelos professores (em respectivas disciplinas) como suporte não apenas conteúdista, mas por facilitar o processo de

ensino-aprendizagem de cada docente (a partir de fomentos que facilitem a publicação desses materiais a serem utilizados internamente nos cursos do *campus* Cacoal – quiçá do IFRO);

- 5) Realizar planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que possam se concentrar em suas áreas de formação acadêmica;
- 6) Melhorar o sistema de impressão para atendimento nas demandas docentes;
- 7) Adquirir anualmente materiais didáticos para atualização do acervo bibliográfico do *campus* Cacoal;
- 8) Buscar parcerias na iniciativa privada ao fortalecimento (materiais e equipamentos para estruturar as instalações) dos Laboratórios de Ensino e Práticas Agropecuárias (Unidades de Ensino e Produção UEP);
- 9) Apoiar a reelaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) Técnicos Integrados do Ensino Médio e Cursos Superiores e reavaliar a manutenção das cargas horárias das disciplinas para que atendam as legislações e aos novos desafios do ensino como a dimensão técnica, humana, empreendedora, cultura ambiental, curricularização da extensão por meio das ações dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e Colegiados de Cursos;
- 10) Assegurar condições para o desenvolvimento e aplicações de novas metodologias para atender práticas curriculares diferenciadas nos cursos internos do *campus* Cacoal.

Pesquisa e inovação

- 1) Fortalecer os grupos de pesquisa existentes no *campus* Cacoal por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação e o Núcleo de Inovação Tecnológica ao ampliar a pesquisa aplicada, priorizando temas regionais e locais;
- 2) Melhorar o sistema de divulgação da produção acadêmica do *campus* Cacoal por meio da criação de um banco digital de registros da produção científica e tecnológica dos docentes a partir das suas produções particulares;
- Apoiar os cursos de pós-graduação, bem como incentivar a criação de novos cursos.

Extensão

- Fortalecer as ações de extensão em articulação com o mundo do trabalho e os arranjos produtivos locais, sociais e culturais, para a solução de questões regionais, a fim de atingir os objetivos do PDI;
 - 2) Apoiar os projetos já existentes e realizar novos convênios com

instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;

- 3) Ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- 4) Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativocultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população;
- 5) Constituir ações para fortalecimento da oferta dos cursos FIC, Cursos de Extensão e demais que atendam à comunidade externa e em vulnerabilidade social;
- 6) Apoiar os eventos científicos abertos e atividades de esportes e lazer ao público interno e externo;
- 7) Criar festival de artes (por meio de editais de extensão) para apoiar de maneira efetiva discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa como intergração social e cultural no *campus* Cacoal;
- **Dimensão Humana** visamos aqui o processo de valoração dos sujeitos institucionalizados via de regra aos nossos objetivos e propostas. Assim é necessário pautar pelo protagonismo e autonomia deses sujeitos como corresponsáveis solidários e com participações ativas na gestão por um ambiente mais *humanizado no trabalho*. Isto posto, consideramos assim, que o processo educacional deve ser e ter comprometimento com qualidade dos serviços prestados à comunidade logo, pautamos as seguintes ações:
- 1) Implementar ações e programas de valorização aos servidores (efetivos, substitutos e terceirizados);
- 2) Apoiar eventos de convivência, integração e descontração no *campus* Cacoal esses articulados às áreas de artes, cultura e esportes, eventos, pois já se consagram como referência institucional;
- 3) Desenvolver projeto de documentação e preservação da memória do *campus* Cacoal (memória humana e patrimonial) por meio de edital integrador (ensinopesquisa-extensão);
- 4) Ampliar a cultura de Gestão Humanizada e Humanizadora delas como ponto de partida ao reconhecimento, competência e habilidade do servidor como processo de alcance de metas institucionais por meio de suas práticas;
- 5) Desenvolver iniciativas de acolhimento e integração dos servidores e terceirizados a partir de projetos institucionais.
 - Dimensão Administrativa visamos aqui nas condições estruturais

necessárias para a concretização da missão institucional, desde a proposta educativa, da gestão financeira e administração de pessoal. Dessa maneira, é primordial o desenvolvimento de ações voltadas a organização institucional e pautadas nos princípios da administração pública e no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRO dentre elas destacamos:

- 1) Continuar com a cultura do planejamento participativo e aplicação do orçamento para o alcance dos objetivos estratégicos do IFRO, *campus* Cacoal a partir de informações consistentes ao consolidar o princípio da participação e transparência pública;
- 2) Realizar estudo de melhorias para atualização dos processos e fluxos, por meio de tecnologias digitais, existentes na instituição, a exemplo o SEI e o SUAP;
- 3) Constituir permanente monitoramento e avaliação no que tange a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional PDI ao viabilizar ajustes necessários ao alcance dos objetivos e metas institucionais;
- 4) Implementar Comitê de discussão para captação de recursos de órgãos de fomento e emendas parlamentares para investimento no *campus* Cacoal;
- 5) Viabilizar junto a reitoria formas de captação de recursos externos por meio de projetos, convênios, doações e partilha orçamentária institucional;
- 6) Trabalhar maneiras para que tenhamos melhor integração entre os setores a partir da CAED, Biblioteca, NAPNE, Laboratórios de Ensino, DAPE, Departamentos de Ensino) esses nos três turnos;
- 7) Planejar mapeamento dos setores a partir das necessidades de recursos humanos e rever junto a Reitoria e a SETEC novos códigos de vagas (TAE e Docentes);
- 8) Estimular a capacitação dos gestores para um melhor desempenho de suas funções.
- 9) Elaborar planejamento de investimento nas tecnologias da informação (rede lógica) obras e equipamentos, em consonância com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC);
- 10) Instituir meios de implantação de uma empresa Júnior para intensificar o aprendizado dos nossos alunos por meio da realização de projetos da cultura organizacional e da gestão interna autônoma - aparados por professores orientadores de seus respectivos cursos.

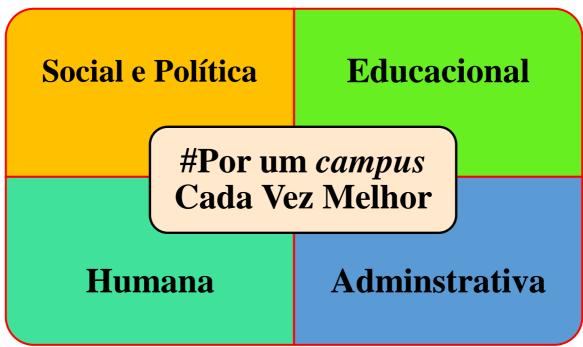


Figura 2: Dimensões da gestão #Por um campus Cada Vez Melhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensamos que, a partir do desenvolvimento das ações propostas no presente plano, é no aproveitar das oportunidades que seguirão ao longo do trabalho nessa nova oportunidade frente na / da Direção Geral que fortaleceremos, e ao mesmo tempo, contribuiremos o aprimoramento educacional da instituição que ao longo desses anos desde a sua implantação – vem se destacando frente aos demais *campi* pela dedicação humana dos nossos servidores e terceirizados que adquirimos respeito não apenas na sociedade Cacoalense, mas também no estado de Rondônia e outras localidades que nos fizemos presentes em parcerias – isto é gratificante!

Sendo assim, é a partir dessas premissas que nos lançamos a esse compromisso (teóricoprático) de trabalharmos juntos não apenas para o nosso *campus Cacoal*, mas também por uma sociedade mais justa (educacional) — pois acreditamos assim que *é por meio da Educação que mudamos o homem* — *a sociedade* — *e fazemos a diferença*.

Com esse entusiasmo e esperança que pedimos seu apoio para juntos trabalharmos, pois é certo que, o que todos nós queremos é trabalhar *POR UM CAMPUS CADA VEZ MELHOR*.

#Por Um campus Cada Vez Melhor!

Junte-se à nossa campanha!

REFERÊNCIA

BRASIL. **Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008**. Cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm Acessado em 20 de novembro de 2022.